

O CONCEITO DE “CAMPO DE SAÚDE” SOB A PERSPECTIVA ANALÍTICA DAS TECNOLOGIAS DE SEGURANÇA

Afonso Cima

PPGEdu - Universidade de Santa Cruz do Sul

Camilo Darsie

PPGEdu - Universidade de Santa Cruz do Sul

Eixo 2 – Educação, Cultura e Produção de Sujeitos

O presente texto propõe-se a tensionar o conceito de “Campo de Saúde”, conforme anunciado pelo documento *A New Perspective on the Health of Canadians – a working document*, produzido pelo Ministro de Saúde e Bem-Estar Nacional do Governo do Canadá, Marc Lalonde e publicado no ano de 1974.

Composto por quatro elementos gerais – Biologia Humana, Meio Ambiente, Estilos de Vida e Organização do Sistema de Saúde -, afirma-se que esta estrutura conceitual representa uma poderosa ferramenta que possibilitaria analisar e determinar os problemas e necessidades em saúde, oferecendo maior clareza e eficácia na implementação das estratégias e ações mais adequadas para cada situação ou problema enfrentado (LALONDE, 1981).

Temos, portanto, um quadro emergente no qual a compreensão de problemas e questões relativas à vida e seus riscos são feitos inteligíveis em termos associados à prática científica que têm como objetivo a investigação, ordenamento, compreensão e potencialização da vida biológica do corpo individual e coletivo da sociedade. Desdobramento que atribui ao campo da saúde o papel de denominador comum nas articulações e relações de poder que almejam a prevenção de doenças e a promoção da saúde e estilos de vida “saudáveis”.

A proposta metodológica empregada neste tensionamento será embasada pela pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada pelo instrumental teórico-metodológico sugerido por Michel Foucault, na obra *Segurança, Território, População* (2008).

De acordo com Collier (2011), se faz necessário encarar o desafio de revisitar conceitos-chave desenvolvidos por Foucault em seus cursos no Collège de France, especialmente aqueles ministrados ao longo da segunda metade da década de 1970. Tal

desafio nos propõe repensar como as investigações discutidas pelo autor francês adaptam-se às complexas transformações em sua abordagem sobre o poder após Vigiar e Punir.

Então, o que eu gostaria de tentar lhes mostrar durante este ano é em que consiste essa tecnologia, algumas dessas tecnologias, (...) estando entendido que cada uma delas consiste em boa parte na reativação e na transformação das técnicas jurídico-legais e das técnicas disciplinares de que lhes falei nos anos precedentes. (FOUCAULT, 2008, p. 13)

Pensando juntamente com Collier (2011), entendo que é possível extrair duas assertivas a respeito desta inflexão dentro do pensamento foucaultiano. A primeira delas, negativa: não opera-se mais com séries de elementos que se sucedem, na qual o anterior é suplantado pelo emergente:

Anteriormente, ele tendera a associar uma única forma de poder com uma “era”: soberania com a era clássica; disciplina e, mais tarde normalização, com a era moderna. Neste caso, ele recusa esse tipo de análise baseada na época tanto no sentido de sua estrutura temporal como em seu alcance diagnóstico. (COLLIER, 2011, p. 261)

A segunda assertiva, positiva: aquilo com que estarei lidando – o conceito de “campo de saúde” - é abordado levando em consideração as formas com que produz e é produzido a partir de padrões de correlação entre distintas formas de saber; ou, conforme denominadas em Segurança, Território, População, “tecnologias de poder”:

Uma tecnologia de poder pode proporcionar normas diretoras e um *telos* orientador. Mas ela não satura todas as relações de poder. Ela sugere antes um princípio de configuração que determina como elementos heterogêneos – técnicas, arranjos institucionais, formas materiais e outras tecnologias de poder – são reunidos e recombinaos. (COLLIER, 2011, p. 261)

Silva (2019) argumenta que é no curso *Segurança, Território, População* (2008) que Foucault evidencia sua proposta de demarcar a modernidade das tecnologias de segurança não apenas em relação à soberania, mas também em relação à disciplina. A problemática da biopolítica é empregada de forma que a emergência da população seja compreendida além de uma perspectiva conceitual mas, de fato, real, como sujeito-objeto desta modulação de poder.

Na aula inaugural do curso, Foucault (2008, p. 11, grifos meus) indica que

Portanto, vocês não têm uma série na qual os elementos vão se suceder, os que aparecem fazendo seus predecessores desaparecerem. *Não há a era do legal, a era do disciplinar, a era da segurança.* Vocês não têm mecanismos de segurança que tomam o lugar dos mecanismos disciplinares, os quais teriam tomado o lugar dos mecanismos jurídico-legais.

Evidencia-se, assim, que a emergência da segurança como expressão da modernidade das tecnologias de poder não implica necessariamente na substituição ou “desaparecimento” das técnicas anteriormente descritas por Foucault – soberania, disciplina e biopoder. Pelo contrário, a reorganização e recombinação destes elementos reafirma a forma com que exercem papel central nas estratégias, ações e práticas modernas, nas quais

Na verdade, vocês têm uma *série de edifícios complexos* nos quais o que vai mudar, claro, *são as próprias técnicas que vão se aperfeiçoar* ou, em todo caso, se complicar, mas o que vai mudar, principalmente, é a dominante ou, mais exatamente, *o sistema de correlação entre os mecanismos* jurídico-legais, os mecanismos disciplinares e os mecanismos de segurança. (FOUCAULT, 2008, p. 11-12, grifos meus)

Entendo que a perspectiva de “campo de saúde” proposta pelo relatório articula-se consideravelmente com o conceito de tecnologia de segurança. Ao propor às categorias de Biologia Humana, Meio Ambiente e Estilo de Vida um nível semelhante de importância ao que, na perspectiva do Relatório, era até então atribuído à Organização do Sistema de Saúde têm-se, de fato, um movimento de reorganização, reorientação, redistribuição da direção e ênfase das estratégias, ações e práticas às quais iniciativas governamentais relacionadas à saúde da população deveriam fundamentar-se.

Evoca-se, desta forma, uma transmutação do que seria pertinente ao âmbito de ação da ciência médica, indo além da abordagem do processo saúde-doença que enfatiza a doença, centrada e limitada pelo ambiente hospitalar. Recombinam-se elementos construtivos da abordagem que oferece as fundações do conceito de saúde ampliado, compreensivo, que engloba em si esforços e investimentos destinados não apenas ao cuidado e tratamento da doença.

Séries e conjuntos de acontecimentos tornam-se inteligíveis, passíveis de identificação, classificação e distribuição em hábitos, comportamentos, lugares e ambientes que, submetidos à decomposição analítica propiciada pela matriz do Campo de Saúde, possibilitam a compreensão desta parte da experiência humana constituída pela saúde que estende-se para além do adoecimento, mas que englobam a vida como um todo.

PALAVRAS-CHAVE: Campo de Saúde; Dispositivo; Segurança.

REFERÊNCIAS

COLLIER, S. J. Topologias de poder: a análise de Foucault sobre o governo político para além da "governamentalidade". **Revista Brasileira de Ciência Política** [online]. 2011, n. 5, pp. 245-284. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-33522011000100010>>. Acesso em 27 out. 2022.

FOUCAULT, M. **Segurança, Território, População**. Tradução: Eduardo Brandão. São Paulo, 2008. Ed. Martins Fontes. ISBN 978-85-336-2377-4. Disponível em: <https://projetophronesis.files.wordpress.com/2009/08/foucault-michel-seguranca-territorio-populacao-curso-no-college-de-france.pdf>. Acesso em: 27 out. 2022.

LALONDE, M. **A New Perspective on the Health of Canadians – a working document**. Governo do Canadá. Ministério de Suprimentos e Serviços. 1981. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6248154/mod_resource/content/1/RelatorioLalonde.pdf. Acesso em 27 out. 2022.

SILVA, L.T. Inflexão na abordagem genealógica da modernidade em Michel Foucault: do arcaísmo disciplinar à sociedade de segurança. **Revista Brasileira de Ciência Política**, [S. l.], n. 30, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/29733>. Acesso em: 27 out. 2022.